

# 7º CONRESOL

7º Congresso Sul-Americano  
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

CURITIBA/PR - 14 a 16 de Maio de 2024

## CONTRIBUIÇÃO COM O OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL Nº 12 POR MEIO DA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUA DESTINAÇÃO ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/conresol.7.24.XV-009>

Izabeth Aparecida Perin da Silveira\*, Rodrigo Gaspar de Almeida, Renata Cristina De Souza Chatalov

\*Centro Universitário Cidade Verde (UniCV), e-mail: [prof\\_izabeth@unicv.edu.br](mailto:prof_izabeth@unicv.edu.br)

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar se a coleta e destinação de resíduos sólidos às Organizações da Sociedade Civil promoveu mudanças no comportamento dos *stakeholders* (Funcionários da Administração, Diretoria de Extensão e as Organizações da Sociedade Civil) da Instituição de Ensino Superior, objeto deste Estudo de Caso. Quanto a temporalidade, o estudo foi considerado transversal, e os dados foram obtidos de fontes primárias (entrevistas) e secundárias. Para a análise dos dados, foi utilizada a Análise de Conteúdo, pesquisa qualitativa e descritiva. Nada obstante, foi realizada a triangulação dos resultados com o referencial teórico. Justifica-se a realização do estudo porque o gerenciamento dos resíduos sólidos contribui para a preservação do meio ambiente, promoção de hábitos sustentáveis e a proteção da saúde. Outrossim, a destinação incorreta dos resíduos sólidos pode comprometer a qualidade do solo, da água e do ar. Outra justificativa é que os locais de armazenamento e de disposição final de resíduos sólidos tornam-se ambientes propícios para a proliferação de vetores e agentes transmissores de doenças. Para a mensuração dos resíduos coletados houve a pesagem dos quilos de resíduos arrecadados, depois, os valores foram transformados em toneladas. O resultado previsto (0,05 toneladas) foi superado pelo resultado obtido (0,094743 toneladas) em 89,46%. Com base nos resultados obtidos, infere-se que o Projeto provocou a reflexão dos Stakeholders da Instituição de Ensino Superior (funcionários, diretores e Organizações da Sociedade Civil) acerca de mudanças de comportamento em relação ao consumo e os benefícios para a própria sobrevivência do planeta. Desta forma, infere-se que o Projeto também cumpriu o objetivo de fomentar ações de Responsabilidade Social na Instituição de Ensino Superior para que ela contribua com a Agenda 2015-2010 da ONU (ODS 12, Meta 12.5). Ressalta-se que o Projeto da Instituição de Ensino Superior possui um cunho voluntário, visto que os funcionários não recebem nenhum benefício pela entrega dos resíduos nos Ecopontos. Além disso, a entrega dos resíduos às Organização da Sociedade Civil é feita de maneira voluntária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia Circular; Coleta de Resíduos Sólidos; Stakeholders; Desenvolvimento Sustentável.

### ABSTRACT

The aim of this study was to analyze whether the collection and disposal of solid waste to Civil Society Organizations promoted changes in the behavior of stakeholders (Administration Employees, Extension Directorate and Civil Society Organizations) of the Higher Education Institution, object of this Study. Case. As for temporality, it was considered cross-sectional, and data were obtained from primary (interviews) and secondary sources. To analyze the data, Content Analysis, qualitative and descriptive research, was used. However, the results were triangulated with the theoretical framework. The study is justified because solid waste management contributes to preserving the environment, promoting sustainable habits and protecting health. Furthermore, incorrect disposal of solid waste can compromise the quality of soil, water and air. Another justification is that solid waste storage and final disposal sites become suitable environments for the proliferation of vectors and disease-transmitting agents. To measure the waste collected, the kilograms of waste collected were weighed, then the values were transformed into tons. The predicted result (0.05 tons) was exceeded by the obtained result (0.094743 tons) by 89.46%. Based on the results obtained, it is inferred that the Project provoked reflection among the Stakeholders of the Higher Education Institution (employees, directors and Civil Society Organizations) about changes in behavior in relation to consumption and the benefits for the very survival of the Planet. In this way, it is inferred that the Project also fulfilled the objective of promoting Social Responsibility actions in the Higher Education Institution so that it contributes to the UN Agenda 2015-2010 (SDG 12, Target 12.5). It should be noted that the Higher Education Institution Project has a voluntary nature, as employees do not receive any benefits for delivering waste to Ecopoints. Furthermore, the delivery of waste to Civil Society Organizations is done voluntarily.

**KEY WORDS:** Circular Economy; Solid Waste Collection; Stakeholders; Sustainable Development.



## INTRODUÇÃO

As organizações e a Sociedade Civil podem contribuir com o Desenvolvimento Sustentável por meio da atuação sob a Agenda 2015-2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), a qual prescreve 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas. Depreende-se o ODS nº 12: Produção e Consumo Sustentáveis, o qual tem como uma das metas (12.5): “Até 2030, reduzir substancialmente, a geração de resíduos por meio da Economia Circular e suas ações de prevenção, redução, reciclagem e reuso de resíduos”. Assim, nota-se a inclusão da gestão de resíduos sólidos na Agenda 2015-2030 da ONU realçando a importância desse problema de saúde pública (ONU, 2023).

Gouveia (2012) destacou que embora tenha ocorrido progresso na gestão de resíduos sólidos nacional, em alguns municípios brasileiros são depositados resíduos sólidos em vazadouros a céu aberto (os chamados lixões). Conforme a Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), em 2022, o Brasil registrou uma cobertura de coleta nacional de 93%. Em 2021, 75,1% dos municípios nacionais apresentaram alguma iniciativa de coleta seletiva. Esses indicadores socioambientais da ABRELPE reforçam o argumento de que ainda há necessidade de avanços no gerenciamento de resíduos sólidos (ABRELPE, 2022). Como bases legais da gestão dos Resíduos no Brasil, mencionam-se a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010 e Decreto nº 10.936/2022) e o Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PLANARES) (Decreto Nº 11.043, de 13 de abril de 2022) (BRASIL, 2010, 2022).

Para contribuir com a Gestão de Resíduos Sólidos, uma Instituição de Ensino Superior (IES), criou um projeto institucional permanente. A IES já atua no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa, inclusive já obteve Selos Sociais dos ODS da ONU nos níveis municipal e nacional. Neste projeto a IES promoveu a coleta de resíduos específicos, são eles: tampinhas de plástico, canetas, blisters de remédios, cápsulas de café e esponjas, os quais foram destinados para Organizações da Sociedade Civil (OSC). Ao receberem os resíduos mencionados, as OSC vão reinseri-los no seu processo produtivo sob a forma de insumos para realizar as atividades e/ou obter recursos econômicos com a venda, os quais são aplicados no desenvolvimento das suas atividades fomentando a Economia Circular (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2016).

## OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi analisar se a coleta e destinação de resíduos sólidos às OSCs promoveu mudanças no comportamento dos *stakeholders* da IES (Funcionários da Administração, Diretoria de Extensão e as OSCs). Portanto, caracteriza-se como Estudo de Caso (YIN, 2010). Quanto a temporalidade, foi considerado transversal. Os dados foram obtidos de fontes primárias (entrevistas) e secundárias (referencial teórico, relatórios da IES estudada e dados setoriais). Para a análise dos dados, foi utilizada a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016), assim, foi realizada uma pesquisa qualitativa e descritiva. Nada obstante foi realizada a triangulação dos resultados obtidos com o referencial teórico visando maior robustez dos achados.

Justifica-se a realização do presente estudo porque o gerenciamento dos resíduos sólidos contribui para a preservação do meio ambiente, promoção de hábitos sustentáveis (como a reciclagem) e a proteção da saúde. Outrossim, a destinação incorreta dos resíduos sólidos pode comprometer a qualidade do solo, da água e do ar. Outra justificativa é que os locais de armazenamento e de disposição final de resíduos sólidos tornam-se ambientes propícios para a proliferação de vetores e de outros agentes transmissores de doenças (como a Dengue). Ainda, os resíduos sólidos podem emitir partículas e poluentes atmosféricos quando há a queima ao ar livre contribuindo para o aumento de Gases de Efeito Estufa e Aquecimento Global (BRASIL, 2010, 2022; GOUVEIA, 2012).

## METODOLOGIA

O estudo de caso (Yin, 2010) foi realizado com uma amostra não-probabilística (ou intencional). Foi escolhida uma IES que desenvolve um projeto institucional para o gerenciamento de resíduos sólidos desde 2021. Quanto a temporalidade dos dados, foram obtidos relatórios da IES do período de 01/08/2022 até 30/07/2023 (fontes secundárias) e foram realizadas entrevistas em janeiro/2024 (fontes primárias). Outras fontes secundárias foram artigos científicos e dados de organizações setoriais, como a ABRELPE. Para a análise dos dados, foi utilizada a pesquisa qualitativa e descritiva. Nada obstante houve a triangulação dos resultados obtidos com o referencial teórico visando maior robustez dos achados (CRESWELL, 2010; YIN, 2010).

Sobre o caso estudado, ressalta-se que a IES institucionalizou o projeto de gerenciamento de resíduos sólidos em 2021, com o objetivo de sensibilizar a Sociedade e Comunidade acadêmica quanto à necessidade de mudança no



comportamento no descarte dos resíduos, visando Produção e Consumo Sustentáveis (contribuir com o ODS 12, Meta 12.5). Os Objetivos Específicos do Projeto da IES foram: (i) reduzir a geração de resíduos por meio da Economia Circular; (ii) desenvolver atividades que gerem valor; e (iii) fomentar ações de Responsabilidade Social na IES.

O Projeto ocorre em 4 etapas: 1) Comunicação (Divulgação em Mídias Sociais e Reuniões com Stakeholders); 2) Coleta, Pesagem e Separação dos Resíduos; 3) Entrega dos Resíduos coletados às Organizações da Sociedade Civil e 4) Prestação de Contas e Feedbacks. A Etapa 4, vista no *Feedback*, permite a melhoria contínua do projeto.

Para a execução e monitoramento dos resultados alcançados pelo projeto, a IES elaborou *Key Performance Indicators* (KPIs) que subsidiam a prestação de contas dos resultados. Com o intuito de avaliar os resultados, definiu-se como meta “Retirar do Meio Ambiente **0,05 toneladas** (equivalente a 50 quilos) de resíduos sólidos no período de agosto/2022 a julho/2023”. A título de informação, o indicador 12.5.1 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) para mensurar os avanços da Meta 12.5 é “Taxa de Reciclagem nacional, toneladas de material reciclado” (ONU, 2023).

Para fins de elaboração dos KPIs sobre o impacto socioambiental positivo da coleta (ou descarte adequado) dos resíduos sólidos, foram considerados os parâmetros do Quadro 01:

**Quadro 01: Pesos médios unitários (em g) dos resíduos sólidos coletados.**

**Fonte: Resultados da Pesquisa (2023).**

Item	Peso em (g)
1 tampinha usada	2,1 g
1 blister (cartela de remédio usado)	2,0 g
1 caneta usada	5,1 g
1 esponja usada	6,3 g
1 cápsula de café usada	3,4 g

Os pesos médios dos resíduos (Quadro 01) foram obtidos nas observações das pesagens individuais que foram realizadas ao longo do projeto, com uma balança de alta precisão.

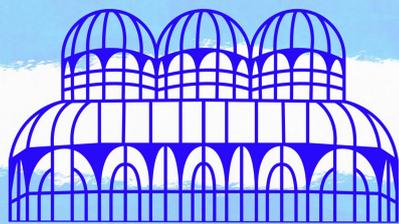
Os dados das fontes primárias foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com os Stakeholders da IES. Ao total, foram entrevistadas 12 (doze) pessoas: 2 (dois) representantes das OSCs, 1 (uma) Diretora de Extensão e Responsabilidade Social Corporativa e 9 (nove) colaboradores da IES de distintos setores, os quais já realizaram o descarte dos resíduos sólidos nas instalações da IES estudada.

Seguem os Roteiros das Entrevistas realizadas com os Stakeholders da IES: OSCs (Quadro 02), Diretora da IES (Quadro 03) e colaboradores (Quadro 04).

**Quadro 02: Roteiro da Entrevista aplicada junto às OSCs.**

**Fonte: BARDIN (2016); ONU (2023).**

Perfil do Respondente: Faixa Etária / Nível de Escolaridade / Tempo de atuação na OSC		
ID	Questão	Unidade de Análise
01	Comente se uma organização que promove o descarte correto de resíduos sólidos pode contribuir com o Desenvolvimento Sustentável do Planeta.	Prevenção, Reciclagem
02	Quais os tipos de resíduos sólidos que você mais recebe em forma de doações?	Reciclagem
03	Explique como os resíduos sólidos são reaproveitados pela sua organização.	Reuso
04	Quais impactos econômicos, você imagina que essas doações provocam na sua Organizações da Sociedade Civil (OSC)?	Redução Reuso



# 7º CONRESOL

7º Congresso Sul-Americano  
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

CURITIBA/PR - 14 a 16 de Maio de 2024

## Quadro 03: Roteiro da Entrevista aplicada com a Diretora de Extensão e Responsabilidade Social.

Fonte: BARDIN (2016); ONU (2023).

Perfil do Respondente: Faixa Etária / Nível de Escolaridade / Tempo de atuação na OSC		
ID	Questão	Unidade de Análise
01	Comente se ocorreu maior engajamento dos funcionários em questões socioambientais depois da criação do Projeto.	Prevenção, Redução, Reciclagem
02	Explique como a doação dos resíduos sólidos pode impactar esta organização.	Prevenção, Redução, Reciclagem, Reuso
03	Discorra se os doadores do Projeto Institucional sabem qual é a destinação dos resíduos sólidos coletados por esta organização.	Reciclagem, Reuso
04	Quais impactos econômicos, você imagina que essas doações provocam na Organizações da Sociedade Civil (OSC) que recebe a doação?	Redução, Reuso

## Quadro 04: Roteiro da Entrevista aplicada com a Diretora de Extensão e Responsabilidade Social.

Fonte: BARDIN (2016); ONU (2023).

Perfil do Respondente: Faixa Etária / Nível de Escolaridade / Tempo de atuação na OSC		
ID	Questão	Unidade de Análise
01	Comente se uma organização que promove o descarte correto de resíduos sólidos pode contribuir com o Desenvolvimento Sustentável do Planeta.	Prevenção, Reciclagem
02	Antes de trabalhar nessa IES, que possui este projeto institucional, você realizava a destinação correta dos resíduos sólidos que você gerava?	Prevenção, Redução, Reciclagem
03	Explique se você enxerga uma relação entre a criação do Projeto e o seu hábito de descartar corretamente os resíduos sólidos.	Prevenção, Redução, Reciclagem
04	Qual o tipo de resíduos sólidos que você mais descarta (recicla) no projeto	Redução, Reciclagem
05	Quais impactos econômicos, você imagina que a sua doação provoca nas Organizações da Sociedade Civil (OSC) que recebem os resíduos sólidos?	Prevenção, Redução, Reciclagem e Reuso
06	Explique como a sua destinação correta de resíduos por meio do projeto pode contribuir com a Agenda 2015-2030 (17 ODS da ONU).	Prevenção, Redução, Reciclagem e Reuso

As questões das entrevistas semiestruturadas foram estipuladas para operacionalizar a Análise de Conteúdo. Assim, observa-se nos quadros acima as respectivas unidades de análise (prevenção, redução, reciclagem e reuso) (BARDIN, 2016), as quais foram baseadas no ODS nº 12 (ONU, 2023).

## RESULTADOS

Segundo a ABRELPE (2022, p. 9) as organizações que promovem uma gestão de resíduos com foco no reaproveitamento dos resíduos gerados são capazes de utilizá-los como um recurso produtivo, há o potencial de assegurar a proteção do meio ambiente e melhorar as condições de saúde. Nada obstante, a reutilização dos resíduos tem potencial de gerar recursos financeiros, criar postos de trabalho e renda em todas as regiões do país e contribuir para a agenda climática (os resíduos destinados incorretamente emitem gases de efeito estufa) (GOUVEIA, 2012).

Para a mensuração dos resíduos coletados, houve a pesagem dos quilos de resíduos arrecadados, depois, os valores foram transformados em toneladas. O KPI, avaliou a quantidade coletada em relação à meta. Assim, o resultado previsto (0,05 toneladas) foi superado pelo resultado obtido (0,094743 toneladas) em 89,46%. Foram coletadas (e destinadas às OSCS), as seguintes quantidades de resíduos sólidos (Quadro 05):

**Quadro 05: Quantidade de Resíduos coletados por tipo.**

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Tipo de Resíduo Sólido	Quantidade (em toneladas)
Tampinha de Plástico	0,079865
Blisters de remédio	0,012289
Espunjas	0,001580
Cápsulas de Café	0,000583
Caneta	0,000426
<b>Total</b>	<b>0,094743</b>

A evidência de que o resultado superou a meta de arrecadação de resíduos pode sinalizar o engajamento dos stakeholders e até mesmo uma mudança de hábitos de consumo deles que envolvem o descarte dos resíduos sólidos.

Com relação a faixa etária dos respondentes, a Diretora de Extensão, possui acima de 50 anos. Sobre os funcionários da IES objeto de estudo: 22,2% têm entre 20 anos a 29 anos, 55,6% têm entre 30 anos a 39 anos, 11,1% têm entre 40 anos a 50 anos e 11,1% têm acima de 50 anos. Nas OSCs, ambos respondentes têm idade superior a 50 anos. Quanto ao nível de escolaridade, a Diretora de Extensão possui Doutorado. O nível de escolaridade dos funcionários é distinto: 11,1% possuem Ensino Médio, 33,3% têm Ensino Superior, 33,3% têm Especialização e 22,2% possuem Mestrado. Nas OSCs, ambos respondentes possuem Mestrado.

**Quadro 06: Resultados da Análise de Conteúdo por Unidade de Análise.**

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Categoria	Unidade de Análise	Resultados
Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Prevenção	Com relação a Prevenção, de modo geral, os respondentes afirmaram que o Projeto é um diferencial para a IES pois promove a Educação Ambiental (uma das etapas da Conscientização). Outros respondentes afirmaram que o fato da organização promover a coleta dos resíduos evita o descarte incorreto no meio ambiente. Uma resposta foi que a IES tem subsídios melhores para orientar e realizar a logística dos resíduos para descarte, em comparação a uma pessoa que promove o descarte, individualmente. Um respondente destacou que o Projeto contribui para o Desenvolvimento Sustentável do Planeta ao reduzir a poluição, conservar recursos naturais e proteger a biodiversidade. Outro destaque “a organização deve se preocupar em separar os resíduos, buscar parcerias com cooperativas de reciclagem e OSCs locais, promovendo campanhas de redução de descartáveis”. Um último respondente, pontua que para se tornar uma empresa sustentável é essencial criar um gerenciamento de resíduos eficiente e efetivo.
	Redução	Foram obtidas evidências de que o projeto contribuiu para Redução dos Resíduos Sólidos, principalmente, pelo fato das OSCs reaproveitarem os resíduos como insumos e como fonte de renda. Um respondente afirmou que: “o descarte correto de resíduos sólidos é essencial. Penso que as cartelas de remédio e canetas que deixo no ponto de coleta da IES são tratadas da melhor forma, considerando que muitas vezes a destinação desses itens de forma irresponsável pode trazer prejuízos irreversíveis a longo prazo”. Outra opinião enfatizou que o projeto contribui para Otimizar o ciclo de vida dos produtos, minimizando a dependência de novos recursos e reduzindo a quantidade de resíduos, a economia circular ajuda a promover práticas de consumo e produção mais sustentáveis”. Demonstrando evidências de que o projeto da IES pode contribuir para reduzir a quantidade de resíduos sólidos descartados.
	Reciclagem	Um respondente denotou que o Projeto proporciona facilidade em efetuar o descarte correto, visto que ele destina os resíduos corretamente no ambiente de trabalho. Outro respondente, discorreu que o projeto, incentiva a reciclagem, assim, “conscientiza sobre a importância da gestão ambiental e do impacto positivo que gera para o planeta”. Outro resultado foi que a Reciclagem poderá “contribuir muito para as entidades e escolas. Com essa iniciativa de reciclagem me torno mais consciente”.



	Reuso	Com relação ao Reuso, nas entrevistas foram obtidas algumas evidências da contribuição do Projeto da IES. Um dos respondentes afirmou que o “descarte consciente poderá contribuir muito para as entidades e escolas. Até então não conhecia e nem tinha essa prática. Com essa iniciativa me torno mais consciente”. A OSC afirmou que já conta com as doações e recursos do projeto para realização de suas atividades e pagamento das despesas. Outro respondente destacou: “Creio que tenha um impacto positivo, pois quanto mais material é recolhido mais dinheiro entra para a instituição e dessa forma ela poderá ajudar mais pessoas que estejam necessitando dos cuidados que ela promove.” Sobre a Economia Circular, a OSC afirmou que eles produzem baldes de PVC, as crianças utilizam as tampinhas para montar quadros, desenvolver atividades pedagógicas e outras finalidades, dando nova vida aos resíduos sólidos.
--	-------	--

Os resultados da Unidade de Análise “Prevenção” (Quadro 06) são consonantes às perspectivas teóricas de Gouveia (2012), Lepre (2022) e Brasil (2022), os quais afirmaram que é preciso evitar o descarte dos resíduos. É oportuno destacar que a destinação dos resíduos às OSCs, é uma ação que contribui com a Economia Circular.

Na Unidade de Análise “Redução” (Quadro 06), os achados são das mesmas perspectivas de Brasil (2022), Ellen MacArthur Foundation (EMF) (2015), que enfatizaram a possibilidade de reduzir o volume de resíduos por meio da sua aplicação em outros ciclos produtivos. Ao destinar os Resíduos às OSCs, reduz-se o descarte.

Com relação a Unidade de Análise “Reciclagem” (Quadro 06), os resultados confirmaram as perspectivas teóricas de Gouveia (2012) e Lepre (2012), pois, estes afirmaram que a Reciclagem dos Resíduos é uma prática de Responsabilidade Social e pode contribuir, economicamente, com uma organização que vende os resíduos sólidos. Neste estudo, a OSC evita a compra de insumos porque a IES promoveu a doação dos resíduos objetos de reciclagem.

Sobre a Unidade de Análise, “Reuso” (Quadro 06), os achados são convergentes com as perspectivas teóricas de Lepre (2022), Brasil (2022), Ellen MacArthur Foundation (EMF) (2015), os quais destacam que os resíduos sólidos podem ser reutilizados nos processos produtivos ou servir de base para a produção de um novo produto. Nesta categoria, destaca-se as respostas da OSC, que afirmou que evitam o dispêndio de recursos econômicos ao utilizar os resíduos recebidos em doação nas atividades da OSC. Uma das OSC, que atende o público infantil, pontuou que as crianças assistidas utilizam as tampinhas de plástico no processo pedagógico de classificação, e seriação e contagem, com alunos que necessitam de materiais concretos para assimilarem estes conteúdos, demonstrando indícios da Economia Circular.

A respeito da contribuição do Projeto com o ODS nº 12, Produção e Consumo Sustentável, apenas 2 respondentes afirmaram que não possuíam conhecimento sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, entretanto, a maioria dos respondentes, relacionou o Projeto com o ODS nº12 e práticas de Responsabilidade Social Corporativa. Tais achados são convergentes às perspectivas teóricas de ONU (2023). O fato da IES mensurar os resultados com o mesmo indicador da Agenda 2015-2030, contribui para que o impacto do projeto esteja alinhado ao ODS 12, e, indiretamente, a outros Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que não foram analisados nesta pesquisa.

## CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos, infere-se que o Projeto estudado provocou a reflexão dos Stakeholders da IES (funcionários, diretores e OSCs) acerca da necessidade de mudanças de comportamento em relação ao consumo e os benefícios para a própria sobrevivência do planeta. Desta forma, infere-se que o Projeto também cumpriu o objetivo de fomentar ações de Responsabilidade Social na IES para que ela contribua com a Agenda 2015-2030 da ONU (ODS 12, Meta 12.5).

Ressalta-se que o Projeto da IES possui um cunho voluntário, visto que os funcionários não recebem nenhum benefício pela entrega dos resíduos nos Ecopontos. Além disso, a entrega dos resíduos às OSC é feita de maneira voluntária.

Como estudos futuros, sugere-se aumentar o período de análise dos dados e efetuar entrevistas com um número maior de respondentes visando capturar outras perspectivas acerca do Projeto dessa IES. Outros estudos podem comparar os impactos econômicos das OSCs e compreender como os resíduos geram inclusão social.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. (ABRELPE). **Panorama 2022**. Ano: 2022. Disponível em: <https://abrelpe.org.br/download-panorama-2022/> Acesso em: 28 fev. 2024.
2. BARDIN L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
3. BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Ano: 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm). Acesso em: 28 fev. 2024
4. BRASIL. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Ano: 2022. Disponível em: <https://sinir.gov.br/informacoes/plano-nacional-de-residuos-solidos/> Acesso em: 28 fev. 2024.
5. CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Trad. Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
6. Ellen MacArthur Foundation (EMF). **Rumo à Economia Circular: o racional de negócio para acelerar a Transição**. Isle of Wight: Ellen MacArthur Foundation. Ano: 2015. Disponível em: [https://www.ellenmacarthurfoundation.org/assets/downloads/Rumo-à-economia-circular\\_Updated\\_08-12-15.pdf](https://www.ellenmacarthurfoundation.org/assets/downloads/Rumo-à-economia-circular_Updated_08-12-15.pdf)
7. GOUVEIA, N. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 6, p. 1503–1510, 2012.
8. LEPRE, P. R. Economia Circular Inclusiva: a inclusão social como atributo sistêmico do design para a economia circular em contextos econômicos emergentes. **Estudos em design**, v. 30, 2022.
9. Organização das Nações Unidas (ONU). **Site da ONU**. Ano: 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> Acesso em: 20 fev. 2024
10. YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010